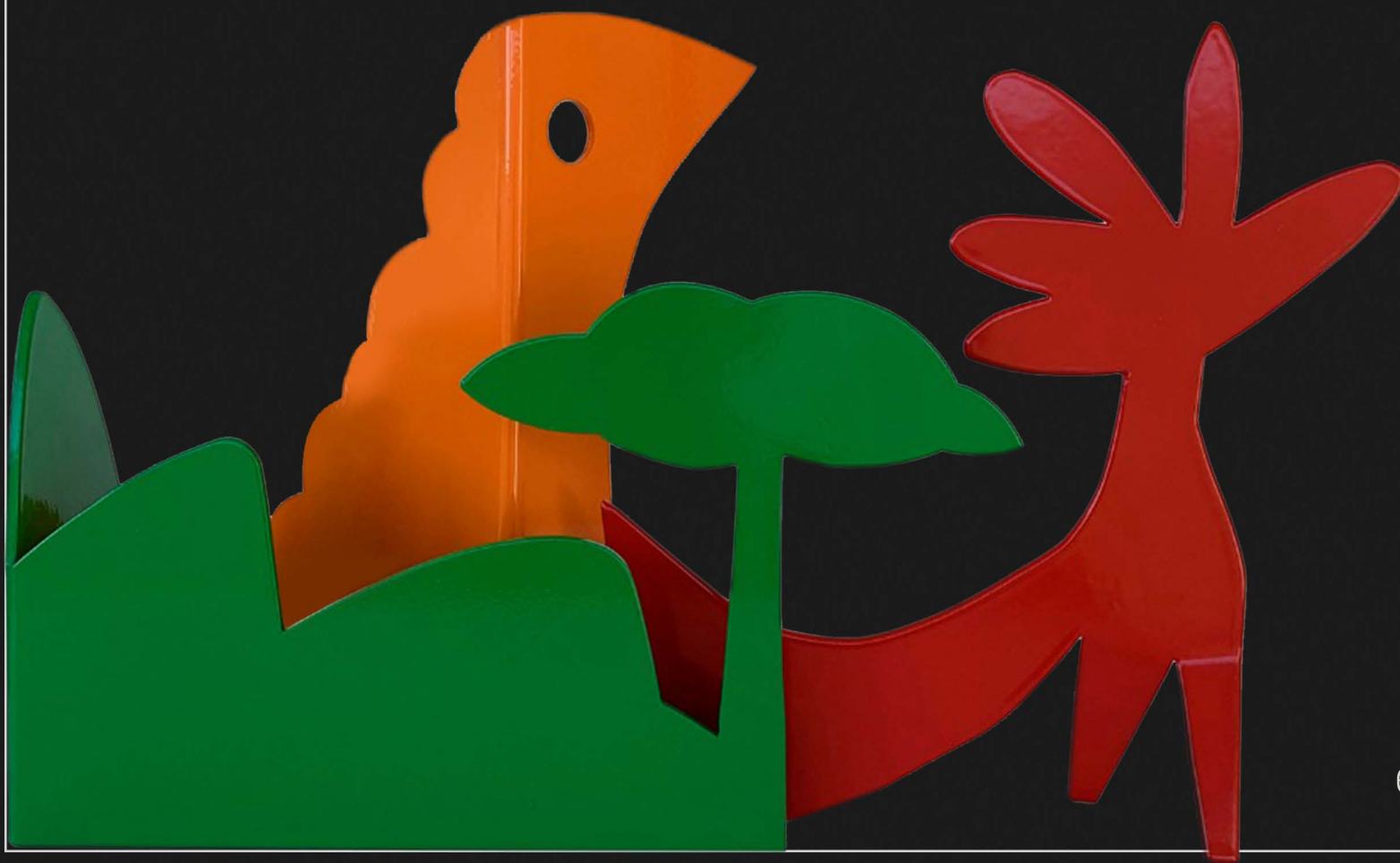


OSMAR

*Beneson*



esculturas | *sculptures*

# PALAVRA AO INANIMADO

## *A “Revolução” de Osmar Beneson*

Nas obras de Osmar Beneson assistimos à encenação de uma nova cosmogonia, não se trata mais, ou simplesmente, de formas, mas de entidades inusitadas; os objetos do real são antropomorfizados, as coisas se rebelam à estaticidade a que o homem, ou o Artífice, as condenou.

Assim vemos suas dimensões explodirem para além dos limites usuais: cadeiras pensantes de dois metros, para que nenhum humano possa sentar-se nelas e usá-las.

Finalmente livres e impondo sua forma, aquela que elas escolheram. Este é o traço mais surpreendente, ao meu ver, da obra de Beneson: uma nova ontologia lúdico-revolucionária, não só no aspecto projetual, mas também no cromático; nada ocupa, nessa nova ordem das coisas, o lugar que lhe foi dado, nem dimensão, nem cor, nem papel fixo.

Toda a obra de Beneson, sua poética de criação, lembra-me A revolução dos bichos de George Orwell, aquela revolução incrível e cruel contra os humanos. Aqui são os objetos que recusam a desumanidade que o homem lhes atribuiu e buscam impor sua identidade, mas não através da destruição, do conflito, da duplicidade, mas por meio da convivência, do encontro do ponto em comum. De fato, ao observar suas obras, o espectador verá árvores e cadeiras que convivem no mesmo espaço, mas tornando-se cada uma parte da outra.

As árvores parecendo mãos que se abrem ao outro e cadeiras, mesas, luminárias, objetos corriqueiros de nossas vidas, compartilham nosso diálogo; não tendo o dom da palavra, aproximam-se de nossa aparência num processo de identificação. A essência da arte é essa e Beneson a alcança: o homem-artista cria algo maior de si para libertá-lo dos limites pequenos de sua mente e de suas concepções, dá evasão às suas percepções contidas e não expressáveis somente com as palavras, escritas ou faladas.

A arte de Beneson nos revela, ao mesmo tempo, o limite e o poder extraordinário de nosso pensamento. Do ponto de vista da estética, propriamente dita, o que chama a atenção do espectador é essa peculiar síntese, totalmente pessoal, entre o cartum, Miró e Botero.

Na minha visão, a obra de Beneson se configura como totalmente latino-americana, tanto no aspecto antropofágico de ingestão e criação do Todo em uma nova realidade, quanto nas referências cromáticas e de estilo aos mestres da arte espanhola e sul-americana e, sobretudo, no espírito, na filosofia de vida tipicamente brasileira que humaniza e enxerga a alma até no inanimado.

Prof. Sergio Romanelli (UFSC-CNPq)

# WORD TO THE INANIMATE

## *Osmar Beneson's revolution*

In Osmar Beneson's pieces we witness the portrayal of a new cosmology. It is no longer, or merely, the shapes, forms, but rather unexpected entities, real objects that are anthropomorphized. Things rebel against the stateness that men, or the Creator condemned them too.

Therefore we see its dimensions exploding beyond the usual limits: thinking 6 foot chairs so that no human being can sit on them or use them.

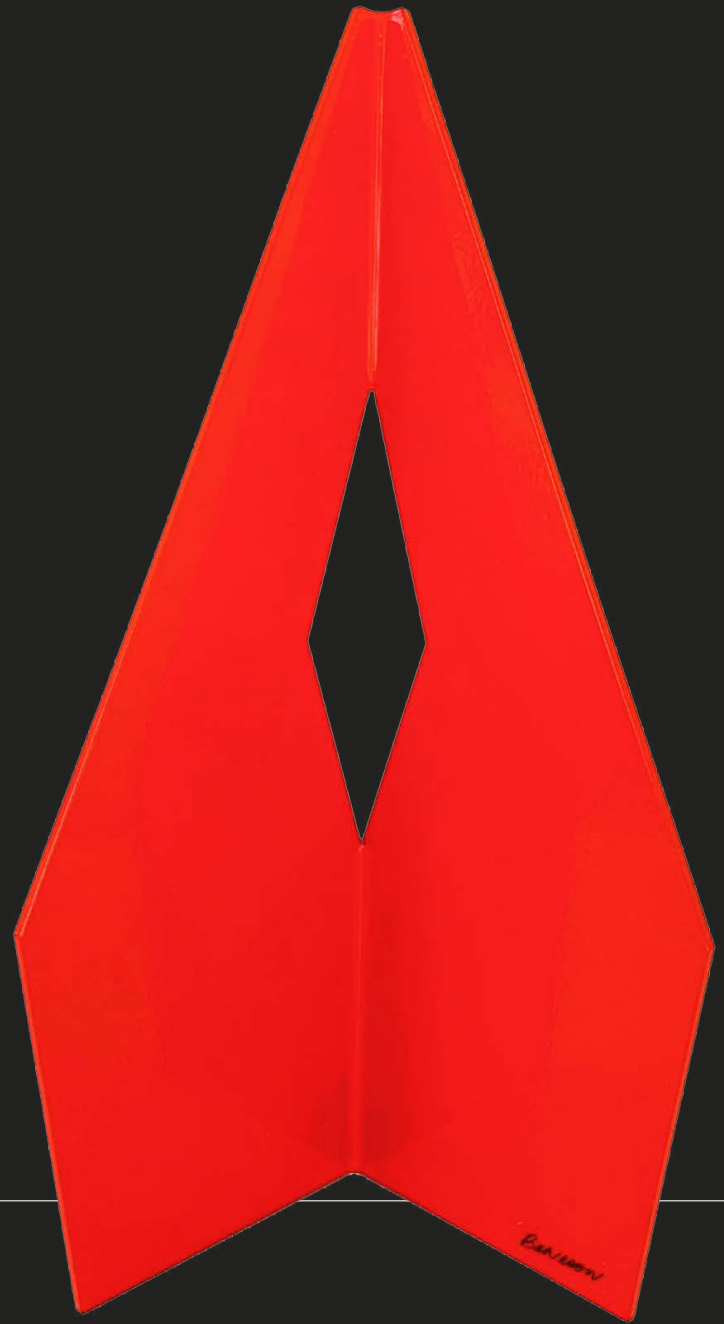
They are free at last imposing their shape, the one they chose. To my mind this is the most surprising trait in Beneson's work: a new playful-revolutionary ontology, not only project wise, but also chromatically. In this new order of things nothing occupies the place, the color or the fixed role it was assigned.

All Beneson's work, his creation poetry reminds me of George Orwell's Animal Farm, that incredible and cruel revolution against the humans. Here the objects refuse the inhumanity men assign to them and try to impose their own identity, but not through coexistence, by finding a common ground. Actually, observing his pieces the spectator will see trees and chairs coexisting in the same space, but one coming part of the other. Trees that look like hands that open toward others and chairs, tables, lamps, trivial objects in our lives sharing our dialogue. As they do not have the gift of identification. That is the essence of art and Beneson gets to it: the man-artist creates something bigger than himself from his small mental limitations and from his conceptions which cannot be expressed only with written or spoken words.

Beneson's art reveals us at the same time the limit and the extraordinary porre o four thoughts. From an aesthetic point of view, what draws the spectator's attention is this peculiar and totally personal synthesis of cartoon, Miró and Botero.

In my opinion Beneson's work is totally Latin American, both in the anthropophagic aspect of ingestion and creation the Whole into a new reality as well as in the chromatic references of style to the master of Spanish and South American art and above all, it is present in spirit and philosophy of a typically Brazilian life that humanizes and sees a soul even in the inanimate.

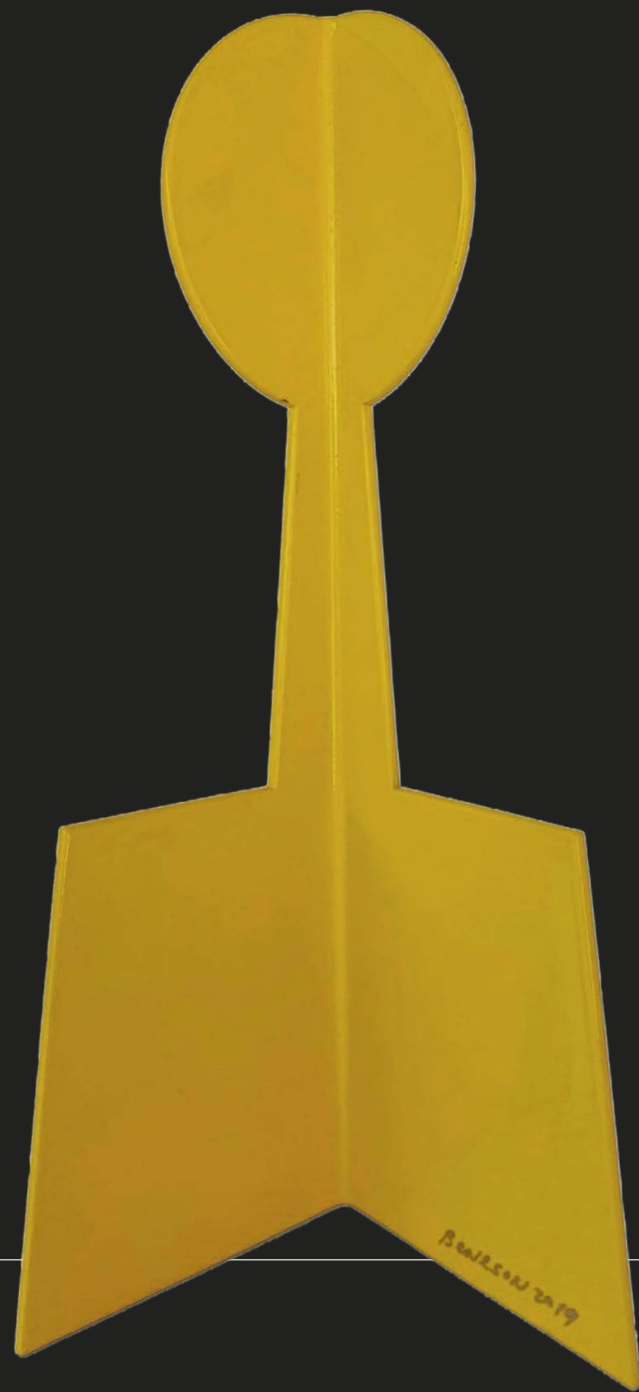
Prof. Sergio Romanelli (UFSC-CNPq)



01 Crystal/Crystal  
30x6x13cm



02 *Árvore Concha/Shell Tree*  
30x8x15cm

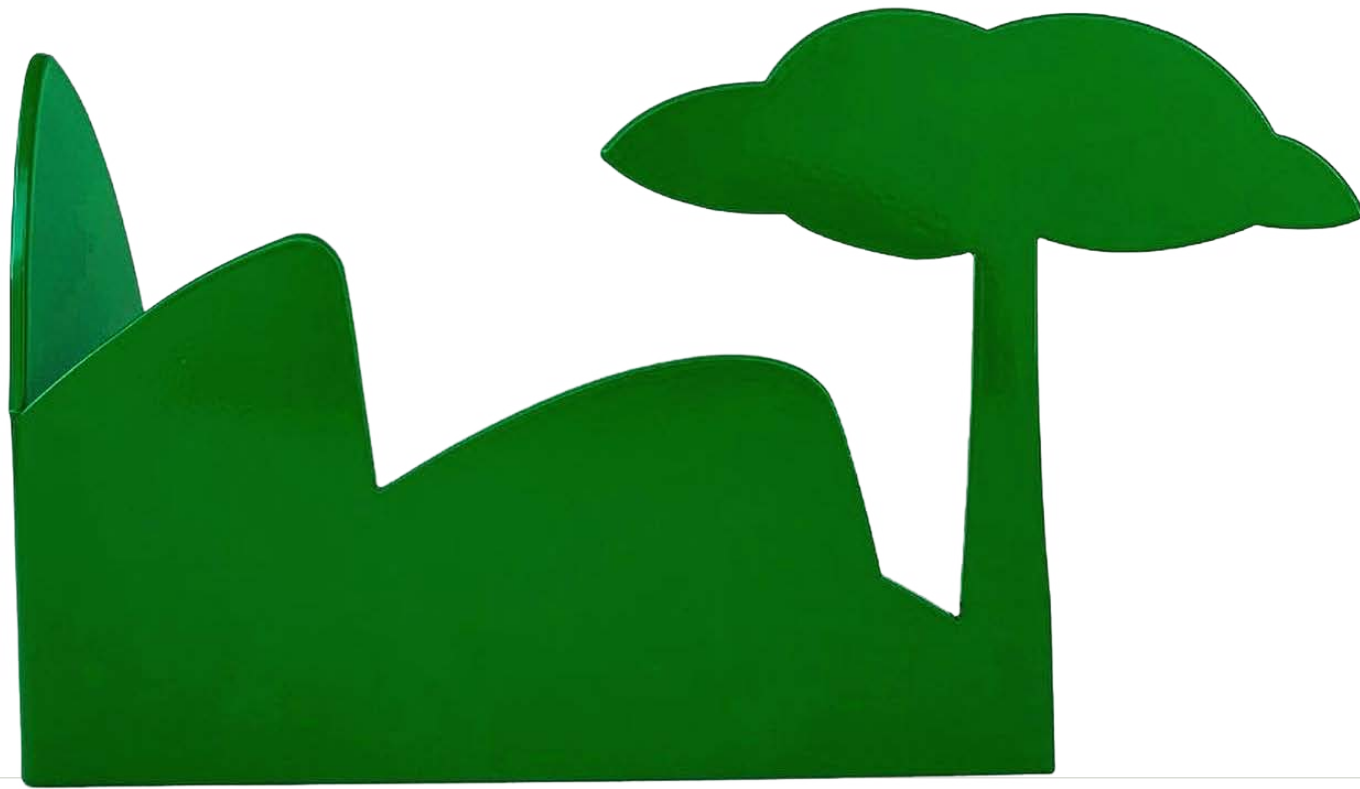


03 Mirador de Sol/*Sun Lookout*  
31x7x14cm



04 Casa e Árvore/*House and Tree*  
30x8x16cm

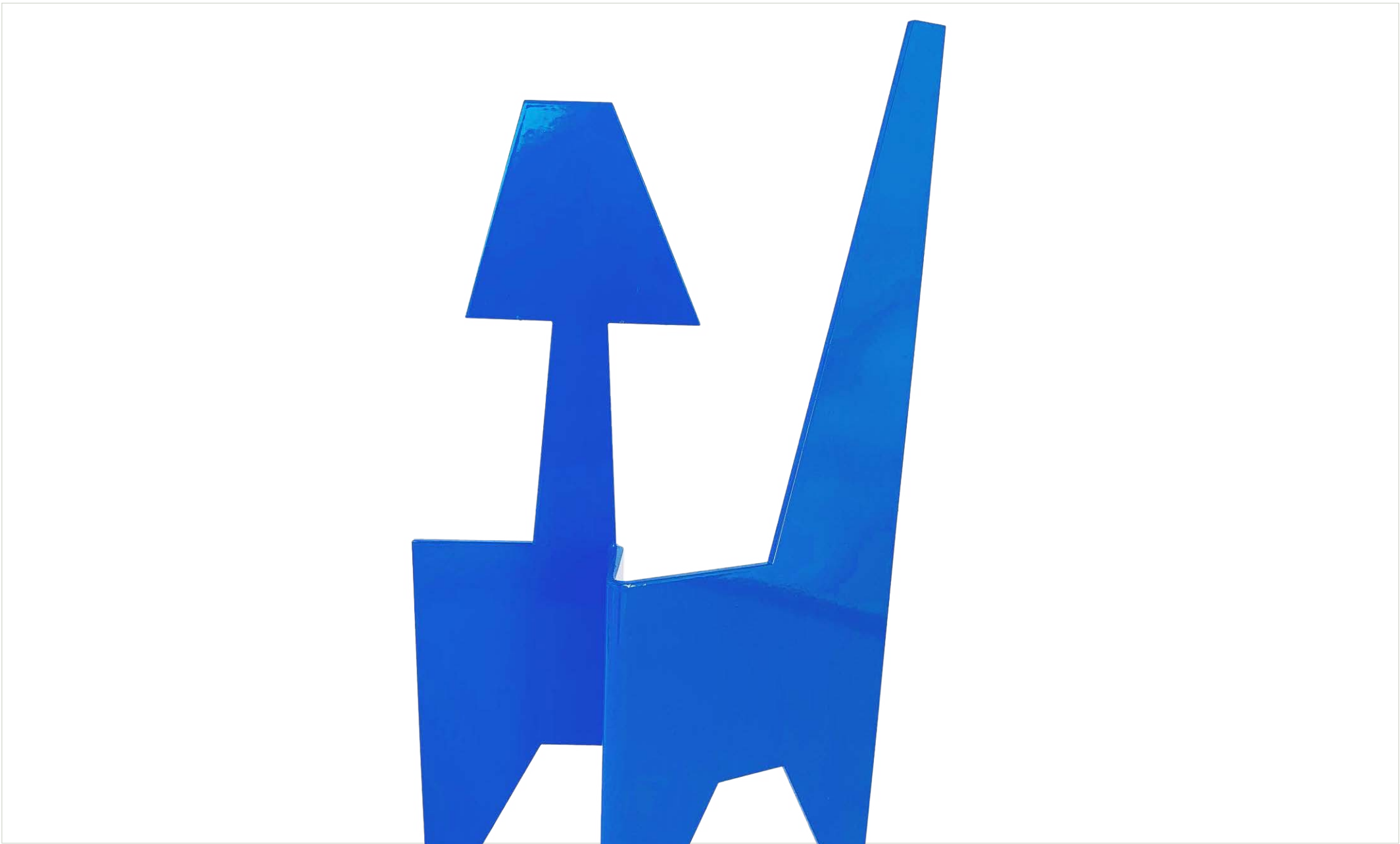


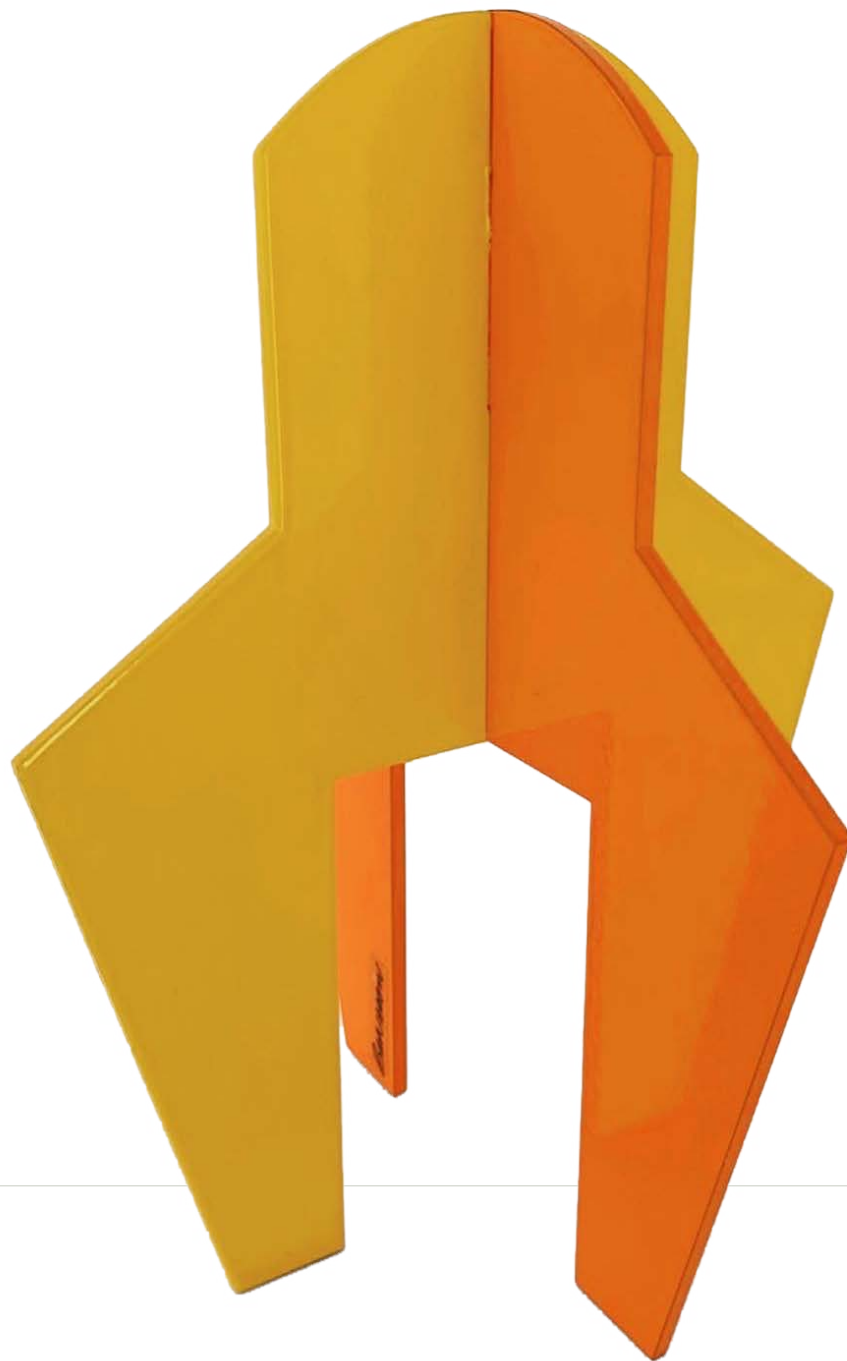


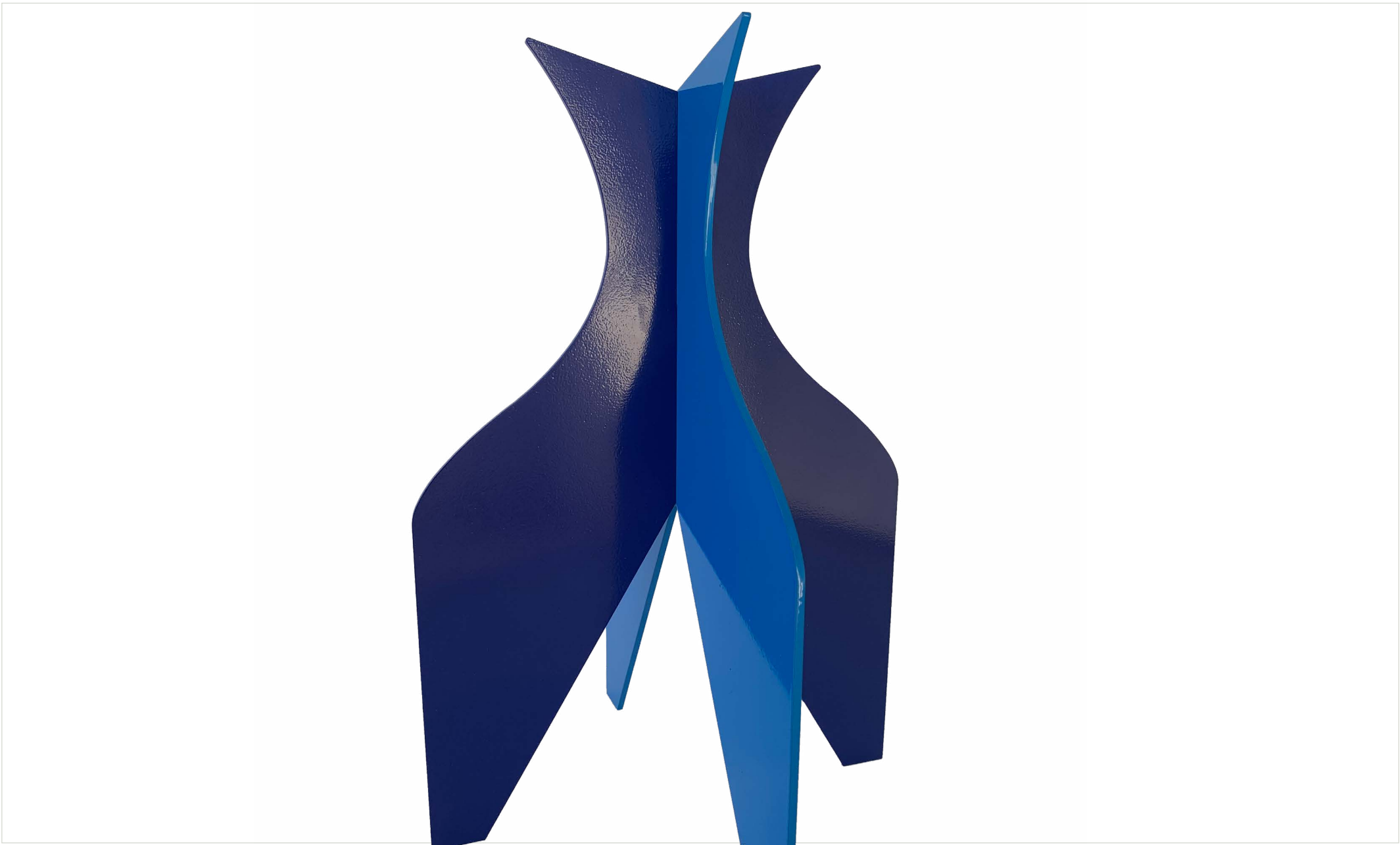


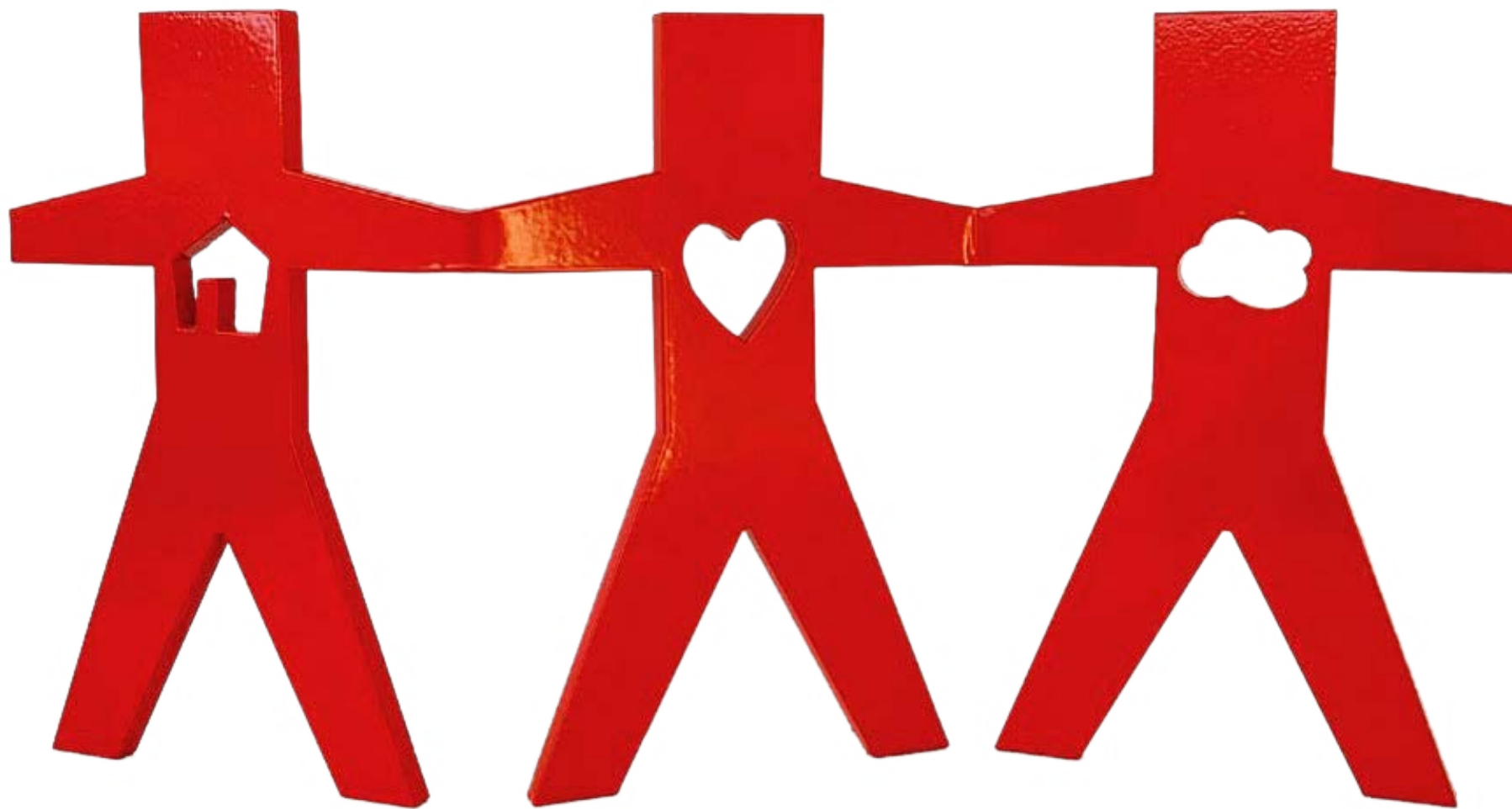


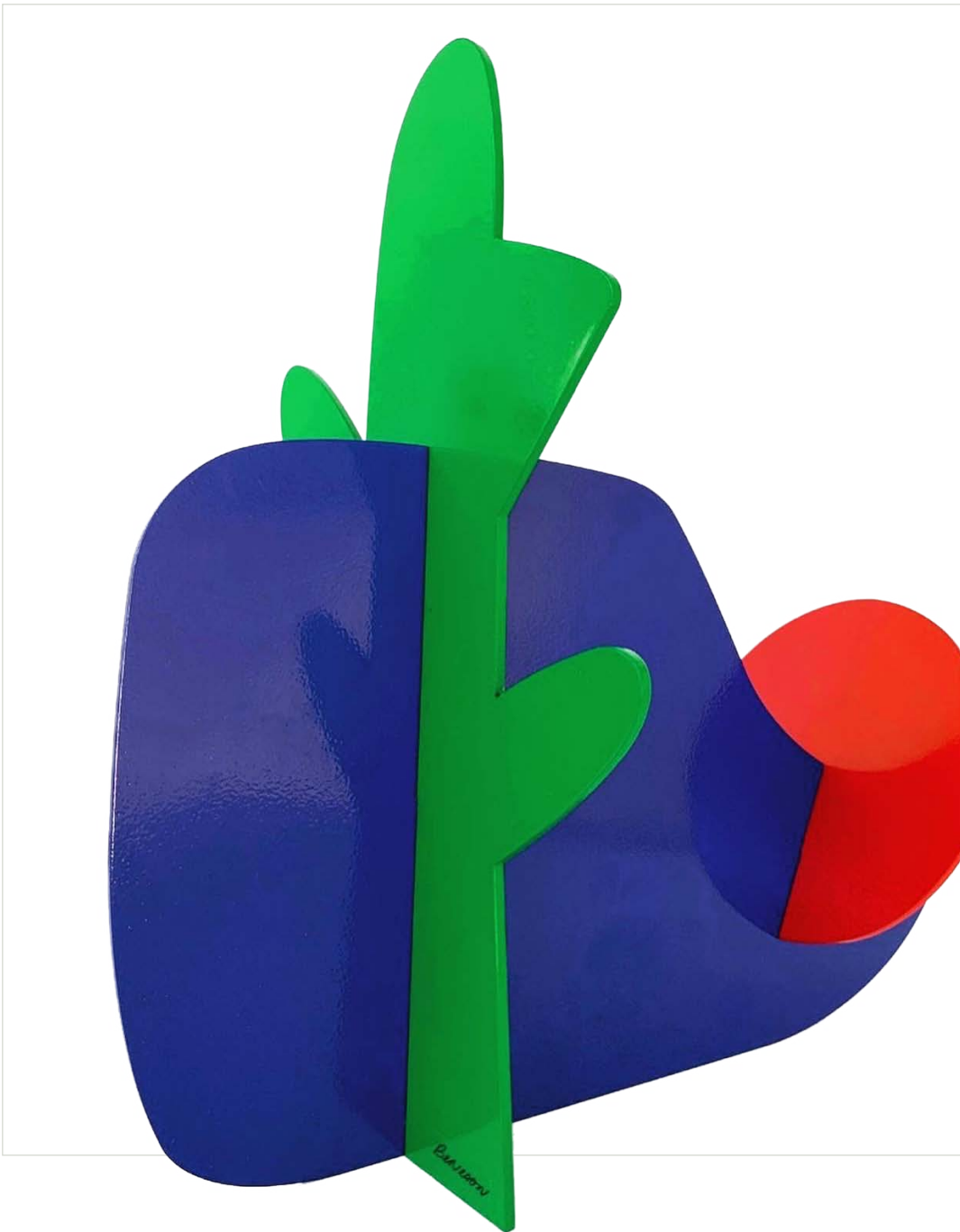
07 Pássaro Nuvem/*Bird Cloud*  
23x7x16cm

















## LÚDICO E TRANSFORMADOR

*Osmar Beneson, artista visual brinca de “montar” e “desmontar” uma nova realidade*

Otimista, idealista e com visão lúdica, Osmar Beneson expressa-se de maneira marcante e singular através de suas obras definidas por cores vibrantes e contrastantes.

O artista nasceu e vive em São Paulo onde cursou Edificações no Liceu de Artes e Ofícios. Inicialmente trabalhou por 10 anos em sua companhia de Teatro como ator, cenógrafo e figurista em São Paulo e em Lisboa. Ministrou vários cursos nas Oficinas da Secretária de Cultura do Estado de SP.

Suas obras são criadas com assinatura divertida, por vezes resgatando o universo da infância. Formas simples e do cotidiano, como casas ou árvores e suas riquezas de significados são recorrentes.

“Acredito que os elementos utilizados no meu trabalho, são como personagens que contracenam” uma provável referência ao Teatro.

Beneson já se dedicou também à poesia e dança. Mas foi nas artes plásticas que todo o seu talento veio à tona. Fez ilustrações para a Cia. das Letras e Editora Moderna. Desde 1993, sua produção é ampla, utilizando diversas técnicas. São pinturas, gravuras, relevos, colagens, desenhos para superfície e esculturas.

Suas exposições passaram pelas galerias da Livraria Cultura, SP e RJ, Clube Hebraica, Galeria Sergio Caribé e Galeria Monica Filgueiras, em São Paulo. Também expôs na Galeria Komparte Artkadia e CUBO Galeria, ambas em Barcelona, Espanha.

Atualmente, além de seu próprio atelier, Beneson trabalha com a Almavera Escritório de Arte, realizando projetos para empresas como Four Seasons Hotels, XP Private, Laboratórios Fleury, Tok&Stok, O2 Filmes, Escolas Senac em São Paulo e interior, além de ONGs como GIV e Instituto Accordes.

## PLAYFUL AND TRANSFORMER

*Osmar Beneson, visual artist jokes about “assembling” and “disassembling” a new reality*

Optimistic, idealistic and with a playful vision, Osmar Beneson expresses himself in a striking and singular way through his works defined by vibrant and contrasting colors.

The artist was born and lives in São Paulo where he studied architecture at the Liceo de Artes e Ofícios. Initially he worked for 10 years in his theater company as an actor, set designer and costume designer in São Paulo and Lisbon. Taught several courses in the workshops of the Secretary of Culture of the State of SP.

His works are created with an amusing signature, sometimes rescuing the childhood universe. Simple and everyday forms, such as houses or trees and their wealth of meanings are recurrent.

“I believe that the elements used in my work, are like characters that act together” a probable reference to the Theater.

Beneson has also dedicated himself to poetry and dance. But it was in the plastic arts that all his talent came to the fore. Made illustrations for Cia. Das Letras and Editora Moderna. Since 1993, its production is wide, using several techniques. They are paintings, engravings, reliefs, collages, surface drawings and sculptures.

His exhibitions went through the galleries of Livraria Cultura, SP and RJ, Clube Hebraica, Galeria Sergio Caribé and Galeria Monica Filgueiras, in São Paulo. He also exhibited at Galeria Komparte Artkadia and CUBO Galeria, both in Barcelona, Spain.


Currently, in addition to his own studio, Beneson works with Almavera Art Office, carrying out projects for companies such as Four Seasons Hotels, XP Private, Laboratories Fleury, Tok & Stok, O2 Filmes, Senac Schools in São Paulo and inland, as well as NGOs such as GIV and Accordes Institute.



## CONTATOS

 [beneson.atelier@gmail.com](mailto:beneson.atelier@gmail.com)

 @osmarbeneson

 55 11 998501211